



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## ANÁLISE DE INTERNAÇÕES DEVIDO A INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS E GASTROINTESTINAIS AGUDAS EM CRIANÇAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTE FARIA

**Autores:** MARIANA TOLEDO LEITE FERREIRA, VIRGÍNIA DIAS CRUZ, MAGNA ADACI DE QUADROS COELHO

**RESUMO:** A infância é um período sensível na saúde do indivíduo, ocasião em que o sistema imunológico ainda não está completamente edificado e, portanto, existem doenças específicas que atingem essa faixa etária com maior frequência, como gastroenterites e IRAs (infecções respiratórias agudas). O presente estudo teve como objetivo avaliar os registros de crianças hospitalizadas devido condições que envolvem infecções respiratórias agudas e gastroenterites no Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF), na cidade de Montes Claros – MG, e correlacionar os mesmos com o perfil epidemiológico dessa população. Realizou-se estudo retrospectivo e transversal através da análise de prontuários de crianças de zero a cinco anos de idade internadas no setor de pediatria no HUCF, no período de fevereiro a dezembro de 2016. Os dados foram colhidos junto ao Serviço de Arquivo Médico e Estatística – SAME. As seguintes variáveis foram incluídas: sexo, idade, origem, diagnóstico na admissão, duração da hospitalização, diagnóstico na alta, exames realizados e complicações. Internações de crianças com câncer, portadoras de HIV, em tratamento com imunossuppressores, ou hospitalizadas devido traumatismo ou intoxicações foram excluídas da pesquisa. Foram selecionados 275 prontuários de crianças na faixa etária de zero a cinco anos, internadas durante o período de fevereiro a dezembro de 2016. A análise permitiu constatar uma alta incidência de internações devido IRAs (33%) dentre as quais se destacaram causas como pneumonia (50%) e bronquiolite (31%), com leve predomínio do sexo masculino (55%) e importante predomínio em crianças menores de 2 anos de idade (80%). As gastroenterites foram responsáveis por cerca de 7% das internações, onde também houve predomínio do sexo masculino (55%) e de crianças menores de 2 anos de idade (72%). A análise do tempo de internação por IRAs apresentou números superiores aos obtidos nas internações devido gastroenterites, com médias de 9 e 6 dias, respectivamente. Concluímos que a alta taxa de internações constatada no setor da pediatria do HUCF devido IRAs e gastroenterites corresponde a uma realidade nacional, demonstrando uma deficiência na prevenção de causas de hospitalizações evitáveis e necessidade de maior intervenção da atenção primária para o controle dessas morbidades, o que poderia prevenir substancialmente tais hospitalizações, controlando, ainda, os custos dispendidos em admissões e permitindo uma melhor alocação de recursos à saúde.

*Apoio financeiro: PIBIC/FAPEMIG*

*Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº1976572*